

GABARITO E QUESTÕES COMENTADAS

INSTRUÇÃO: Resolver as questões de 1 a 5 com base no texto 1.

TEXTO 1

Eu deveria ter dito algo?

01 Domingo de Carnaval, 11h. A cena não poderia ser mais imprópria: um rapaz e seu amigo fazem compras
02 para o churrasco do feriado e bebem cerveja dentro do supermercado, estocando no carrinho mais de 50 *long*
03 *necks*. Um deles está acompanhado da esposa e do filho de seis anos. É simpático e atencioso com ambos.
04 Insiste que o filho escolha um brinquedo que lhe agrade, é carinhoso e faz brincadeiras enquanto consome sua
05 cerveja. O filho sorri para os pais e todos estão felizes.

06 Mas, em uma das mãos, o pai segura uma garrafa de cerveja aberta (não sei se a primeira e, provavelmente,
07 não a última) e, na outra, a chave do automóvel. Penso: “Eu não deveria prestar atenção nisso, pesquisar sobre
08 beber e dirigir é meu trabalho, e estou em férias”. Controlo a vontade de perguntar a esse pai: “Vai dirigir agora?”,
09 “É sua esposa quem vai dirigir?”, “Pensou no exemplo que está dando a seu filho?”. Por outro lado, ocorre-me:
10 “Não irá acontecer nada, eu me preocupo demais com isso...”, “Parece ser uma pessoa tão boa e agradável, não
11 irá causar dano no trânsito”.

12 A ficha cai neste momento.

13 Terroristas, psicopatas e outros desviantes dirigem com a intenção de matar pessoas. Motoristas comuns
14 não se tornam suicidas e assassinos porque querem destruir vidas, e sim por não refletirem sobre o beber e
15 dirigir, nem sobre o que sua atitude pode significar como modelo. Talvez tenham convivido com atitudes
16 permissivas _____ aquela que o pai protagonizou diante de seu menino no supermercado.

17 Nossa cultura – invasiva em opiniões extremadas em redes sociais sobre futebol, política, arte x não arte –
18 é omissa em identificar que esse indivíduo simpático, atencioso e gentil poderá, sob efeito do álcool, dirigir um
19 veículo e nos matar, matar a si próprio ou – mais terrível ainda – seu lindo filho.

20 Em outras culturas, não haveria espaço para dúvida, e não seria atípico um cidadão, pensando na segurança
21 de terceiros, perguntar _____ pai se iria dirigir ou não. Isso é feito em bares, também, _____ pena de
22 responsabilizar o dono do estabelecimento.

23 Estamos longe disso, e me pergunto se meu silêncio teve alguma utilidade. Eu deveria ter dito algo?

Flávio Pechansky, Diretor do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do Hospital de Clínicas.
Publicado em Zero Hora, em 13/02/2018 (com adaptações).

Questão 1

As palavras que completam correta e respectivamente as lacunas das linhas 16 e 21 estão reunidas em

- A) iguais – aquele – incluindo
- B) como – àquele – sob
- C) tais quais – àquele – sobre
- D) idênticas – a aquele – se houver
- E) lembrando – à aquele – com

Comentário:

Analisando o contexto de cada lacuna, concluímos que

- **iguais** e **idênticas** estão incorretas porque a palavra que segue a lacuna da linha 16 (**aquela**) deveria ter acento indicativo de crase; **tais quais** não cabe porque o segundo elemento da comparação (**quais**) deveria estar no singular, para concordar com **aquela**; **lembrando** não é compatível com o sentido, causando uma incoerência. Portanto, a opção correta é “atitudes permissivas **como** aquela”.
- **a aquele** e **à aquele** são formas inexistentes na língua. Quando a preposição **a** exigida pelo verbo estiver seguida de **aquela** e suas flexões, sempre haverá crase (**àquele**), o que elimina **aquela**. Está correta a forma **àquele**.
- **sobre** – a forma **sobre pena de**, bastante ouvida pelo fato de **sobre** ser mais usado do que **sob**, está errada. A expressão correta é **sob pena de**, e relaciona duas ideias por causa-consequência; **se houver / com / incluindo** não fazem sentido no contexto.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 2, analisar as perguntas a seguir, com base no que o autor revela no texto.

1. Por que ele não profere as perguntas que lhe ocorrem?
2. O que o leva a concluir, a certa altura, “e provavelmente não a última”?
3. Como ele diferencia motoristas comuns de terroristas e psicopatas?
4. De que modo ele tomou conhecimento do que ocorre em outros países?
5. Em quais redes sociais ele atua para concluir que “nossa sociedade é invasiva”?

Questão 2

Os posicionamentos do autor permitem responder apenas às perguntas

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 2, 4 e 5.

Comentário:

Perguntas **com resposta** no texto:

1. Por que ele não profere as perguntas que lhe ocorrem?
– Porque teme ser invasivo (vários indícios no texto).
2. O que o leva a concluir, a certa altura, “e provavelmente não a última”?
– A existência de “mais de 50 *long necks* no carrinho” (linhas 02 e 03).
3. Como ele diferencia motoristas comuns de terroristas e psicopatas?
– Pela intenção / falta de intenção de matar (linhas 13 a 15)

Perguntas **sem resposta** no texto:

4. De que modo ele tomou conhecimento do que ocorre em outros países?
– Ele não menciona.
5. Em quais redes sociais o autor atua para concluir que “nossa sociedade é invasiva”?
– Ele não revela.

Questão 3

Ao elaborar seu artigo, o autor utiliza vários recursos. Assinale o recurso que **NÃO** se encontra no texto.

- A) Descrição e opinião.
- B) Comparação e antítese.
- C) Relações de causa-consequência.
- D) Monólogo interior e questionamentos.
- E) Predominância de linguagem metafórica.

Comentário:

- Descrição e opinião – o autor descreve uma cena em detalhes e fundamenta sua opinião sobre beber e dirigir.
- Comparação e antítese – há várias comparações no texto; por exemplo, entre pai bom e pai imprudente, entre terroristas / psicopatas e motoristas comuns, entre opiniões extremadas e omissão, entre nossa cultura e outras culturas. Nos casos mencionados, essas comparações constituem igualmente antíteses.
- Relações de causa-consequência existem várias, também: a harmonia familiar > família feliz (1º. parágrafo); pai com uma garrafa na mão > inquietação do autor (2º. parágrafo); motorista comum bêbado > comportamento imprudente (4º. parágrafo).

- Monólogo interior e questionamentos – os dois recursos são usados nas perguntas que o autor formula (questionamentos) a si mesmo (monólogo), sem oralizá-las (interiormente).
- Predominância de linguagem metafórica – alternativa **incorreta**. A linguagem é predominantemente literal e objetiva.

Questão 4

A seguir, são apresentadas possibilidades de inserção de expressões em determinados trechos do texto. Sem considerar o uso de maiúsculas e minúsculas, a única alternativa que torna o texto **INCOERENTE** é

- A) “Então” antes de “Controlo” (linha 08).
- B) “Já” antes de “Motoristas” (linha 13).
- C) “Embora” antes de “Talvez” (linha 15).
- D) “tão” antes de “invasiva” (linha 17).
- E) “matar” antes de “seu lindo filho” (linha 19).

Comentário:

A expressão que **não cabe** no contexto é **Embora** antes de **Talvez** (linha 15), porque o sentido que une as duas ideias é de soma, e não de oposição/concessão.

As demais cabem de modo coerente nos espaços indicados, como se observa a seguir.

- **Então** intensificaria a ideia de consequência (estou em férias então controlo).
- **Já** reforçaria a oposição entre terroristas / psicopatas e os demais motoristas, equivalendo a “por outro lado”.
- **tão** tornaria mais veemente a oposição entre ser invasivo nas redes sociais e omitir-se em outras situações.
- **matar** favoreceria o paralelismo entre “nos matar, matar a si próprio ou(matar) seu lindo filho.”

Questão 5

As palavras “**extremadas**” (linha 17), que significa “radicais”, “extremas”, e “**estremadas**”, que significa “separadas”, “destacadas”, apresentam dificuldade de grafia comum na língua portuguesa: são semelhantes na escrita e diferem no sentido.

A frase cuja grafia está de acordo com o sentido contextual é

- A) A cena no supermercado anunciava um perigo eminente.
- B) O fato de estar sendo observado passou despercebido pelo jovem pai.
- C) A consciência da necessidade de abordar um estranho para proteger vidas não parece consensual.
- D) **As atitudes afetuosas do pai em relação a seu filho iam de encontro à intenção de dirigir alcoolizado.**
- E) Dependendo da gravidade do delito de trânsito, o condutor pode ter sua carteira apreendida ou caçada.

Comentário:

A frase cuja grafia está de acordo com o sentido contextual é “As atitudes afetuosas do pai em relação ao filho iam de encontro à intenção de dirigir alcoolizado”, porque **ir de encontro a** significa opor-se, diferentemente de seu homônimo ir ao encontro de, sinônimo de ser favorável, combinar.

As formas corretas das demais palavras avaliadas são:

- **Iminente** = algo que está prestes a acontecer X eminente = qualidade de superior, excelência, ilustre ou de grande importância.
- **Despercebido** = sem se perceber X despercebido = desprevenido.
- **Consensual** = unânime (consenso, senso, sensual, contrassenso).
- **Cassada** – retida, retirada, tomada X caçada = capturada, feita prisioneira

INSTRUÇÃO: Resolver as questões de 6 a 8 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 O comportamento no trânsito, de motoristas e de pedestres, anda deplorável. A todo momento, cenas lamentáveis
02 ocorrem: motoristas insultam e ameaçam outros motoristas ou pedestres e usam o carro como se fosse uma arma.
03 Parece uma guerra. (...)

04 Um dos motivos desse caos é que as pessoas não entendem que o espaço que usam com seus veículos é público.
05 Ao entrar em um carro, propriedade privada, a fronteira entre o público e o privado, que já anda tênue, parece se
06 dissipar. Ao dirigir ou andar nas ruas, as pessoas agem como se cada uma estivesse unicamente por si: ignoram os
07 outros ou se sentem atrapalhadas por eles. As regras e os sinais de trânsito, que existem para ordenar esse espaço
08 público, são desrespeitados repetidamente. Há movimento intenso no entorno da escola e o filho está atrasado? Poucos
09 pais vacilam diante da decisão de parar em local proibido ou em fila dupla. Poucos hesitam em fazer um retorno proibido
10 para encurtar o caminho ou mesmo em dirigir em velocidade maior do que a permitida para chegar mais rápido.

11 Até parece que os sinais de trânsito são meros caprichos de um grupo desconhecido de pessoas. Ninguém mais
12 parece entender que as leis de trânsito existem para proteger os cidadãos, e não para agredi-los ou restringir suas
13 vidas. Mas a questão é que o direito de cada um – no caso do trânsito, a segurança – só é garantido quando ele próprio
14 respeita as leis. (...)

15 Cidadania supõe se responsabilizar pelo coletivo e, sobretudo no trânsito, o que vemos são atitudes de confronto
16 e de competição. Creio que não é exagero afirmar que vivemos tempos de barbárie nessa questão: cada um por si, e
17 vale tudo para atingir a meta pessoal. Quando os adultos se comportam assim, ignoram também que colocam os mais
18 novos em risco. São os jovens as maiores vítimas de acidentes de trânsito ou de brigas por desentendimentos com
19 outros motoristas, pedestres ou motociclistas. Isso sem falar nas lições de incivilidade e de grosseria que são passadas
20 a eles. E os velhos? Eles que não se atrevam a dirigir ou a andar pelas ruas. Afinal, lugar de velho e de criança não é
21 mais na rua. Não é isso que temos cultivado?

Texto de Rosely Sayão, publicado no jornal Folha de São Paulo, em 19/04/2007.
Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equlibrio/eq1904200713.htm>. Acesso em 18/02/2018

INSTRUÇÃO: Resolver a questão 6 analisando as afirmativas sobre ideias do texto.

A autora do texto 2

- I. qualifica algumas ações no trânsito como belicosas.
- II. descreve cenas típicas do contexto urbano.
- III. entende que a coletividade independe de atitudes particulares.
- IV. considera que idosos são um entrave para o tráfego nas cidades.
- V. atribui às atitudes dos jovens no trânsito grande parte dos problemas.

Questão 6

Pela análise das afirmativas, conclui-se que estão corretas apenas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II, III e IV.
- D) III, IV e V.
- E) I, II, IV e V.

Comentário:

Analisando as afirmativas corretas, temos:

- “qualifica algumas ações no trânsito como **belicosas**” – a autora usa várias imagens referentes a confronto armado e à barbárie daí decorrente. O significado de **belicoso** é “propenso à guerra, agressivo”.
- “descreve cenas típicas do **contexto urbano**” – não há menção a rodovias, e vocabulário/situações reforçam o cenário da cidade: “dirigir ou andar nas ruas”; “no entorno da escola”.

Quanto às incorretas:

- Entende que a coletividade **independe** de atitudes particulares – o erro está em “independe”, que deveria estar grafado “depende”.
- Considera que **idosos são um entrave** para o tráfego nas cidades – não é o autor que pensa assim, e sim, segundo o texto, a sociedade.
- **Atribui às atitudes dos jovens** no trânsito grande parte dos problemas – os jovens são mencionados como as maiores vítimas, e não como fonte de problemas.

INSTRUÇÃO: Resolva a questão 7 com base nas afirmativas sobre segmentos do texto que contêm verbos e preencha os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () As ideias de “anda tênue” e “se dissipar” (linhas 05 e 06) formam uma gradação.
- () Se o verbo “supõe” (linha 15) fosse substituído por “implica”, o sentido permaneceria semelhante, mas seria obrigatório usar uma preposição após o verbo.
- () O verbo “atrevam” (linha 20) poderia ser substituído por “atrevem” sem comprometer o sentido e a correção do texto.
- () O uso frequente do verbo “parece” ao longo do texto sugere que a autora não tem certeza sobre o que afirma.

Questão 7

O correto preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) F – V – F – V
- B) F – V – V – F
- C) F – F – V – V
- D) V – V – F – F
- E) V – F – F – F

Comentário:

Analisando as afirmativas, temos:

(V) O termo **tênue** equivale a “frágil”, correndo o risco de desaparecer, o que acontece ao **se dissipar**, desaparecer. Entre uma ideia e outra, há um processo gradativo de desaparecimento.

(F) O verbo **implicar**, no sentido de **supor**, é transitivo direto, ou seja, seu complemento deve ser direto, sem intermédio de preposição. A forma **implicar em**, ainda que aceita por alguns, não é obrigatória, nem a melhor opção no nível culto formal.

(F) No contexto, o verbo “**atrevam**” (modo subjuntivo) tem valor imperativo e exprime a vontade do indivíduo que fala (no caso, a voz do senso comum); o uso de “**atrevem**” (modo indicativo) alteraria o sentido e comprometeria a correção do texto.

(F) A palavra “**parece**”, nos contextos em que está inserida, significa “ter características de”, no primeiro parágrafo, e “dar impressão de”, no terceiro parágrafo. Assim, esse verbo mostra a percepção da autora sobre as questões que discute, não sua incerteza.

Questão 8

Considerando o uso de algumas expressões no texto, qual a afirmativa **INCORRETA**?

- A) “rápido” (linha 10) é um adjetivo que tem valor de advérbio.
- B) “meros” (linha 11) acentua a pouca importância de “caprichos”.
- C) “e” (linha 15) adiciona uma ideia que reitera a anterior.
- D) “Afinal” (linha 20) tem um caráter de constatação, conclusão.
- E) “mais” (linha 21) enfatiza uma mudança de situação.

Comentário:

Analisando o trecho da alternativa incorreta, observamos que, na linha 13, a conjunção **e**, usualmente aditiva, estabelece uma relação de oposição.

Quanto às demais, concluímos que:

- **rápido** tem a forma de adjetivo (corredor rápido), mas, no contexto, junto com **mais**, agrega uma circunstância de modo ao verbo **correr**, equivalendo a **rapidamente**, um advérbio.
- **meros** significa **sem importância, reles; caprichos**, no contexto, equivalem a **decisões inconsequentes**; portanto, o adjetivo reforça o sentido do substantivo.

- **afinal** significa “de modo conclusivo; em que há conclusão; afinal de contas; no final”.
- se compararmos **lugar de velho ... não é na rua** com **lugar de velho ... não é mais na rua**, entenderemos, na segunda ideia, que o **lugar de velho** um dia **já foi** na rua; portanto, ocorreu uma mudança.

Questão 9

Considerando os sinais de pontuação no texto, a alteração que manteria o texto correto, coeso e coerente é

- A) Inserir uma vírgula após “caos” (linha 04), para enfatizar a expressão que segue.
- B) Retirar a vírgula após “privado” (linha 05), para aproximar a oração adjetiva iniciada pelo “que”.
- C) **Substituir o ponto após “dupla” (linha 09) por ponto e vírgula, seguido de letra minúscula.**
- D) Inserir uma vírgula após a expressão “um retorno proibido” (linha 09), pois é opcional.
- E) Inserir dois pontos após “a questão é” (linha 13), sem outras alterações.

Comentário:

Sobre a alternativa correta (C), observa-se que a substituição do ponto após **dupla** (linha 9) por ponto e vírgula, seguido de letra minúscula, além de estar de acordo com as regras, reforça o paralelismo entre as duas ideias.

Quanto às alternativas erradas, é importante notar que

- (A) não existe possibilidade de separar sujeito de predicado por uma vírgula isolada, mesmo que se faça uma inflexão da leitura (“Um dos motivos deste **caos** é que...”).
- (B) as vírgulas usadas em (...privado, **que já anda tênue**, parece...) delimitam uma oração explicativa, a única opção no contexto. Retirar a primeira resultaria em erro de estrutura; retirar as duas acarretaria erro de sentido.
- (D) Para que a vírgula depois de **um retorno proibido** ficasse correta, seria necessário colocar outra após **caminho**, sob pena de prejudicar o sentido devido à continuação da ideia.
- (C) A permanência da conjunção **que** impede o uso dos dois pontos neste contexto.

INSTRUÇÃO: Para resolver a questão 10, considerar as possibilidades de reescrita para o segmento a seguir, identificando as opções que mantêm o sentido aproximado e a correção gramatical.

“Há movimento intenso no entorno da escola e o filho está atrasado? Poucos pais vacilam diante da decisão de parar em local proibido ou em fila dupla.” (linhas 08 e 09)

1. São poucos os pais que vacilam diante da decisão de parar em local proibido ou em fila dupla, caso haja muitos carros trafegando próximo à escola e o filho esteja atrasado.
2. Se caso o movimento a volta da escola é intenso e o filho está atrasado, poucos pais hesitariam na decisão de parar em local proibido ou em fila dupla.
3. O filho está atrasado e ocorre acentuado movimento entorno da escola, visto que muitos pais optam por parar em local proibido ou em fila dupla.
4. No caso de haver intenso movimento nas imediações da escola do filho, e estando este atrasado, poucos pais têm dúvidas em parar em local proibido ou em fila dupla.

Questão 10

Estão corretas apenas as propostas

- A) 1 e 2.
- B) **1 e 4.**
- C) 3 e 4.
- D) 1, 2 e 3.

E) 2, 3 e 4.

Comentário:

Observando o segmento “Há movimento intenso no entorno da escola e o filho está atrasado? Poucos pais vacilam diante da decisão de parar em local proibido ou em fila dupla.” (linhas 08 e 09), observamos que o autor usa um recurso diferenciado para apresentar uma ideia do tipo: “Se está ocorrendo X, então Y age de tal forma”; ou: Y age de tal forma porque está ocorrendo X”.

As possibilidades oferecidas que reproduzem de modo correto, coeso e coerente essa ideia são:

1. São poucos os pais que vacilam diante da decisão de parar em local proibido ou em fila dupla, caso haja muitos carros trafegando próximo à escola e o filho esteja atrasado.
4. No caso de haver intenso movimento nas imediações da escola do filho, e estando este atrasado, poucos pais têm dúvidas em parar em local proibido ou em fila dupla.

Nos demais casos, ocorrem erros variados, tais como os negritados:

2. Se **caso** – redundância que constitui erro grave. Ou se utiliza **Se** o movimento... **é ...** , ou **Caso** o movimento ... **seja...** ; **a volta** – é uma expressão adverbial que deve levar acento indicativo de crase; **hesitariam** – é incompatível com o verbo **ser** no presente (**é**).
3. **entorno** – a forma correta é **em torno**, ou **no entorno**; **visto que** – introduz uma causa; no contexto, o que segue a conjunção é uma consequência.

REDAÇÃO

O conceito de cidadania tem origem na Grécia antiga, sendo usado então para designar os direitos relativos ao cidadão – indivíduo que vivia na cidade e ali participava ativamente dos negócios e das decisões políticas. Cidadania pressupunha, portanto, todas as implicações decorrentes de uma vida em sociedade. Ao longo da história, o conceito de cidadania foi ampliado, passando a englobar um conjunto de valores sociais que determinam o conjunto de deveres e direitos de um cidadão.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cidadania>

Com base no excerto acima, nos textos desta prova e em suas convicções pessoais, disserte sobre o exercício da cidadania no dia a dia, refletindo sobre as seguintes questões: Qual é o seu papel enquanto cidadão? De que forma você contribui para a coletividade? Como você age/reage diante de situações que podem prejudicar outras pessoas?

Comentário:

A proposta de redação, inspirada em textos da prova, parte de um conceito para solicitar que os candidatos reflitam sobre o exercício da cidadania no cotidiano. Três questões são apresentadas para orientar a escrita do texto, o qual deve expressar o ponto de vista do candidato (Qual é o seu papel enquanto cidadão?; De que forma você contribui para a coletividade?; Como você age/reage diante de situações que podem comprometer a vida em sociedade?).

Ao dissertar sobre o tema, espera-se que o estudante fundamente seus argumentos em fatos, ilustrações, dados da realidade, raciocínio lógico, estabelecendo a relação entre suas atitudes/atitudes de um cidadão e a vida em sociedade. Casos concretos serão bem-vindos, mas deverão aparecer na forma de breve relato a serviço da argumentação.

Textos que se limitarem a narrar fatos sem apresentar uma discussão sobre os reflexos de suas atitudes para a sociedade serão penalizados nos quesitos conteúdo e estrutura.